

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, concedeu passaportes diplomáticos ao bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, e para sua esposa, Ester Eunice Rangel Bezerra. A decisão foi publicada no DOU de ontem (15). Tem validade de três anos e, de acordo com o Itamaraty, Macedo e Ester poderão utilizar o documento para “desempenhar de maneira eficiente suas atividades em prol das comunidades brasileiras no exterior”.

Para mercado financeiro, nova Previdência fará PIB crescer 1,1 ponto percentual

O mercado financeiro acredita que a reforma da Previdência vai potencializar o crescimento da economia. De acordo com pesquisa divulgada no Boletim Prisma Fiscal, da Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia, com 64 analistas de mercado especializados em projeções fiscais, a aprovação da reforma representará ganho de 1,1 ponto percentual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, neste ano. Para 2020, a previsão é de ganho de 3 pontos percentuais,

comparando com um cenário em que não haja aprovação da reforma.

A pesquisa revela que, com a aprovação integral da proposta de reforma da Previdência, enviada pelo governo ao Congresso Nacional, o crescimento do país será de 2,10% em 2019; 3,50% em 2020; 3,45% em 2021; e 3% em 2022. Por outro lado, sem a aprovação da proposta no Congresso, o crescimento será de 1% em 2019; 0,5% em 2020; 0,75% em 2021; e 1% em 2022.

A partir dos dados coletados pelo Boletim Prisma Fiscal sobre o crescimento do PIB, a subsecretaria de Macroeconomia da SPE calculou as possíveis implicações em termos de geração de empregos no cenário com a Nova Previdência aprovada integralmente e no cenário sem a aprovação.

Os números mostram que, em 2022, caso o Congresso aprove o texto enviado pelo governo, o país poderá ter 4,3 milhões de empregos a mais, relativamente ao cenário sem a aprovação. Os novos empregos já começariam a surgir em 2019: cerca de 170 mil postos de trabalhos criados a mais com a aprovação do texto. Em 2020 o número sobe para 1,3 milhão; e em 2021 para 2,9 milhões (ABR).

Com a aprovação integral da proposta de reforma da Previdência, o crescimento do país será de 2,10% em 2019; 3,50% em 2020



Com a aprovação integral da proposta de reforma da Previdência, o crescimento do país será de 2,10% em 2019; 3,50% em 2020



Incêndio atingiu Catedral de Notre-Dame em Paris

Um incêndio atingiu, no início da tarde de ontem (15), a Catedral de Notre-Dame, no centro de Paris. A fumaça podia ser vista do topo do patrimônio considerado uma referência histórica da capital francesa.

A prefeita da cidade, Anne Hidalgo, usou sua conta pessoal no Twitter para lamentar o “terrível” acidente em curso e exaltar o trabalho dos bombeiros na tentativa de combater as chamas.

Andre Finot, porta-voz da Catedral Notre Dame, disse que a estrutura da igreja foi queimada completamente e “não deve sobrar nada”. A declaração foi dada após o subsecretário do Ministério do Interior da França, Laurent Nunez, afirmar que “não é certeza que a Catedral Notre Dame se salve” da tragédia.

Uma das mais importantes e

famosas catedrais de Paris, a Notre-Dame, dedicada a Santa Maria, mãe de Jesus Cristo, foi construída entre 1160 1345, em estilo gótico. Ao longo dos anos, a catedral foi palco de cerimônias celtas e romanas, além de ter inspirado o romance conhecido como O Corcunda de Notre-Dame, do escritor francês Victor Hugo, publicado em 1831.

O presidente Jair Bolsonaro lamentou o incêndio e usou sua conta pessoal no Twitter para expressar seu pesar pelo ocorrido, que classificou como “terrível”. “Em nome dos brasileiros, manifesto profundo pesar pelo terrível incêndio que assola um dos maiores símbolos da cultura e da espiritualidade cristã e ocidental, a catedral de Notre-Dame, em Paris. Neste momento sombrio, as nossas orações estão com o povo francês”, escreveu (ABR).

Adiar fechamento de lixões no país ‘é desserviço’



A meta que previa a substituição de lixões por aterros foi descumprida.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, classificou ontem (15) de desserviço o aumento do prazo para os municípios eliminarem lixões no país, proposta que deve passar por votação na Câmara em caráter de urgência. A meta inicial da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que previa a substituição por aterros, era agosto de 2014, mas foi descumprida.

“A ideia de postergar, de maneira generalizada, o atingimento da meta do fechamento de lixões é um grande desserviço para o Brasil”, disse o ministro, ao participar do Seminário Internacional de Resíduos Sólidos, realizado em São Paulo pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base. Para ele, municípios grandes e ricos como São Paulo deveriam ter “uma coleta seletiva minimamente bem-feita”.

Na sua opinião, as cidades pequenas e afastadas dos grandes centros urbanos poderiam, porém, gozar de prazo mais flexível. “Temos uma interlocução muito boa com os deputados na parte do meio ambiente. Já manifestamos preocupação sobre uma solução linear. Há casos, realmente, de municípios que estão muito longe de alcançar as metas, seja porque estão isolados ou porque entram em colapso financeiro”, afirmou.

Salles negou notícias de que a mineradora Vale teria a concessão de parques públicos. Há uma semana, em mensagem no Twitter, o ministro disse que tentaria converter a multa de R\$ 250 milhões da empresa em investimentos para sete parques nacionais, com a construção de obras de infraestrutura, trilhas, atividades e serviços para estimular o ecoturismo, que, futuramente, serão concedidos à iniciativa privada (ABR).

Governo tenta conter danos após intervenção na Petrobras

Após a intervenção do presidente Jair Bolsonaro no preço do diesel, o governo se reuniu ontem (15) para tentar debelar a crise e o temor dos investidores quanto às políticas para a Petrobras.

No encontro, os ministros Paulo Guedes (Economia), Onyx Lorenzoni (Casa Civil), Tarcísio Freitas (Infraestrutura), Bento Albuquerque (Minas e Energia), Santos Cruz (Secretaria de Governo) e Floriano Peixoto Vieira Neto (Secretaria-Geral da Presidência) discutiram a política de preços dos combustíveis com o presidente da estatal, Roberto Castello Branco. A reunião foi uma prévia do encontro convocado para hoje (16), quando o próprio Bolsonaro se juntará aos ministros e ao comando da Petrobras para debater o assunto.

A intervenção, na semana passada, provocou uma queda de 8,54% nas ações ordinárias da Petrobras na última sexta (12), fazendo a empresa perder mais de R\$ 32 bilhões em



Plataforma da Petrobras em Angra dos Reis (RJ).

valor de mercado. Já ontem, os papéis da companhia operaram em alta. Após a interferência, o presidente da República deu uma entrevista negando ser “intervencionista”, mas cobrou justificativas da Petrobras para o reajuste. Bolsonaro foi eleito com um discurso em defesa de uma economia mais aberta e de menos intervenções do Estado, especialmente em função da figura de Paulo Guedes (ANSA).

Reforma ‘deve passar’ pela CCJ esta semana

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse ontem (15), em São Paulo, que a reforma da Previdência deve passar esta semana pela CCJ da Câmara. “Na minha avaliação, encerra-se esta semana a CCJ e, a partir da semana que vem, começamos a discutir nomes para a instalação da comissão especial, que deve ser instalada na semana que vem ou na outra, no máximo”. Para ele, a reforma deve ser aprovada com o sistema de capitalização também, mas sem regulamentação, por enquanto.

“Aprovar o sistema e deixar aprovado o sistema de capitalização, sem regulamentação. O momento da regulamentação é o momento que a equipe econômica do governo é que vai ter que dizer qual o melhor momento”, disse ele. “Sou a favor da capitalização. Acho que temos que aprovar a capitalização e depois organizar a regulamentação dela”, ressaltou. “Essa reforma é



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

muito importante. Ela vai gerar condições da gente poder olhar um pouquinho no longo prazo”, falou.

Segundo ele, logo após, o Congresso deverá se debruçar sobre a reforma tributária. “Acabando a comissão especial da Previdência, a gente instala a tributária. Não vamos deixar uma coisa misturar com a outra”, disse. Maia palestrou ontem (15) no evento “100 Dias de Governo”, das revistas Veja e Exame, onde afirmou acreditar que a reforma da Previdência seja aprovada pela Câmara ainda no primeiro semestre.

Maia elogiou a agenda econômica do governo do presidente Jair Bolsonaro, mas ressaltou que precisa divulgar mais suas outras agendas. “Não sei se acabou, mas o avião passou pela turbulência”, falou (ABR).

Grupo de Lima pede a saída de Nicolás Maduro

O Grupo de Lima divulgou uma nota oficial, no encerramento de reunião ontem (15), em Santiago do Chile, em que reconhece que a Venezuela vive “uma crise humanitária, política, econômica e moral, gerada pelo regime ilegítimo e ditatorial de Nicolás Maduro, que constitui uma ameaça para a paz e a segurança internacionais, com efeitos regionais e globais”.

O documento, com 17 tópicos, apela ao Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, à Assembleia Geral e ao Conselho de Segurança, para que tomem ações para evitar o progressivo deterioramento da paz e da segurança e prestem urgente assistência humanitária para a população e migrantes venezuelanos. Exige ainda a saída imediata de Maduro.

O texto diz ainda que o Grupo de Lima reconhece Juan Guaidó como presidente e condena a sistemática violação de direitos humanos cometidos pelo re-



Chanceler brasileiro, Ernesto Araújo.

gime de Maduro, além de pedir a liberação imediata de presos políticos e o fim das detenções arbitrárias, torturas e ações violentas de grupos paramilitares. O chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, participou da reunião, com representantes de 13 países, destinada a tratar da situação político-econômica da Venezuela (ABR).

“Combater a inflação congelando preços equivale a tentar curar a febre pela destruição dos termômetros”.

Mario Henrique Simonsen (1935/1997)
Economista brasileiro

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

